



PALAVRA DE VIDA



Ano 28, Número 334
Setembro de 2026

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA



PALAVRA DE DEUS: LUZ PARA A NOSSA CAMINHADA

Setembro é um mês especial para os católicos, pois marca o início do Mês da Bíblia, dedicado ao aprofundamento e à celebração da Palavra de Deus. A escolha do mês está ligada à memória de São Jerônimo, grande tradutor da Bíblia para o latim, que afirmou: "Ignorar as Escrituras é ignorar Cristo".

A Bíblia não é apenas um livro, mas o próprio Deus que se revela a nós. Por meio dela encontramos orientação, consolo, força e esperança para enfrentar as dificuldades da vida. Como diz o Salmo 119: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho".

Quando lemos e meditamos a Palavra, somos transformados interiormente. Ela nos ensina a amar, perdoar, ter paciência e confiar em Deus. Também nos ajuda a discernir nossas escolhas e a encontrar clareza e paz para viver segundo a Sua vontade.

Assim como o corpo precisa de alimento, nossa alma necessita da Palavra de Deus para crescer na fé e na comunhão com Ele. Jesus nos

recorda que "nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus".

Neste mês de setembro, somos convidados a intensificar nossa relação com as Escrituras, por meio da leitura pessoal, dos grupos de estudo e da vivência comunitária. Mais do que ler, somos chamados a ser Evangelho vivo, deixando que a Palavra transforme nosso coração e nossa vida. Afinal, a Bíblia é caminho, luz e alimento para fortalecer nossa fé.

Helena Marcelino do Lago (Coord. Eq. Liturgia São João)

Grito dos Excluídos e Excluídas 2026

NA DEFESA DA TERRA, DA PAZ E DA MORADIA ERGUAMOS A VOZ: MULHERES VIVAS E SOBERANIA

O Grito dos Excluídos e Excluídas este ano propõe uma temática bastante abrangente, a defesa da terra, da paz, da moradia, da soberania e da vida das mulheres. Parecem muitos assuntos para serem tratados conjuntamente, mas se os analisarmos atentamente, compreenderemos que estão articulados. O cuidado com a nossa casa comum, a Terra, tem permeado diversos debates propostos pela nossa Santa Igreja, tendo como propósito defendê-la dos maus-tratos que vem recebendo desde o início dos tempos, que têm se intensificando nos últimos dois séculos. A cobiça por dinheiro, territórios e poder têm acelerado esse processo, levando a guerras, que não se caracterizam mais como mundiais, mas como conflitos localizados, permanentemente alimentados, que devastam a vida e a dignidade humana.

Essa devastação tem se configurado, entre outras maneiras, pela falta de moradia na maior parte dos países pobres e em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. O déficit habitacional em nosso país é de 5.773.983 moradias, o que significa que parte de nossa população ou não tem moradia – vivendo em abrigos ou nas ruas, ou vive em condições precárias, em áreas nas quais os serviços públicos como saneamento básico, água tratada, eletricidade, internet, postos de saúde, escolas e centros comunitários não chegam ou são insuficientes.

Nesse contexto, no qual prevalece a escassez de recursos, baixos salários, condições de vida degradantes e racismo e machismo estruturais, a violência doméstica, mormente contra as mulheres, se intensifica cotidianamente. As ocorrências não param de chegar às delegacias especializadas, que, com o amparo da Lei Maria de Penha, têm tentado dar encaminhamento à demanda tão robusta.

Com a aproximação das eleições para Presidente, Deputados, Senadores e Governadores, o Grito dos Excluídos e Excluídas nos faz lembrar da importância da solidariedade entre todos(as) brasileiros(as), no sentido de mantermos nossa soberania, isto é, nossa independência política e territorial, e lutarmos por um país menos injusto, mais igualitário e fraterno. Trata-se de momento oportuno para que, iluminados(as) pelo Espírito Santo, façamos escolhas de candidatas(as) que, como nós, cristãos católicos, buscam a paz e a justiça social.

Renata Moschen Nascente (Ministério de Leitores e Salmistas)



LITURGIA DIÁRIA DE SETEMBRO

01	1Cor 2,10b-16 / SI 144 / Lc 4,31-37	
02	1Cor 3,1-9 / SI 32 / Lc 4,38-44	
03	1Cor 3,18-23 / SI 23 / Lc 5,1-11	São Gregório Magno
04	1Cor 4,1-5 / SI 36 / Lc 5,33-39	
05	1Cor 4,6b-15 / SI 144 / Lc 6,1-5	
06	Ez 33,7-9 / SI 94 / Rm 13,8-10 / Mt 18,15-20	23º DOMINGO DO TEMPO COMUM
07	1Cor 5,1-8 / SI 5 / Lc 6,6-11	
08	Mq 5,1-4a / SI 70 / Mt 1,1-16.18-23	Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria
09	1Cor 7,25-31 / SI 44 / Lc 6,20-26	
10	1Cor 8,1b-7.11-13 / SI 138 / Lc 6,27-38	
11	1Cor 9,16-19.22b-27 / SI 83 / Lc 6,39-42	
12	1Cor 10,14-22 / SI 115 / Lc 6,43-49	
13	Ecl 27,33-28,9 / SI 102 / Rm 14,7-9 / Mt 18,21-35	24º DOMINGO DO TEMPO COMUM
14	Nm 21,4b-9 / SI 77 / Jo 3,13-17	Festa da Exaltação da Santa Cruz
15	Hb 5,7-9 / SI 30 / Jo 19,25-27	Bem-aventurada Virgem Maria das Dores
16	1Cor 12,31-13,13 / SI 32 / Lc 7,31-35	Santos Cornélio e Cipriano
17	1Cor 15,1-11 / SI 117 / Lc 7,36-50	
18	1Cor 15,12-20 / SI 16 / Lc 8,1-3	
19	1Cor 15,35-37.42-49 / SI 55 / Lc 8,4-15	
20	Is 55,6-9 / SI 144 / Fl 1,20c-24.27a / Mt 20,1-16a	25º DOMINGO DO TEMPO COMUM
21	Ef 4,1-7.11-13 / SI 18 / Mt 9,9-13	Festa de São Mateus, Apóstolo e Evangelista
22	Pr 21,1-6.10-13 / SI 118 / Lc 8,19-21	
23	Pr 30,5-9 / SI 118 / Lc 9,1-6	São Pio de Pietrelcina
24	Ecl 1,2-11 / SI 89 / Lc 9,7-9	
25	Ecl 3,1-11 / SI 143 / Lc 9,18-22	
26	Ecl 11,9-12,8 / SI 89 / Lc 9,43b-45	
27	Ez 18,25-28 / SI 24 / Fl 2,1-11 / Mt 21,28-32	26º DOMINGO DO TEMPO COMUM
28	Jó 1,6-22 / SI 16 / Lc 9,46-50	
29	Dn 7,9-10.13-14 / SI 137 / Jo 1,47-51	Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael
30	Jó 9,1-12.14-16 / SI 87 / Lc 9,57-62	São Jerônimo



A BÍBLIA E O DÍZIMO

No Brasil, a Igreja Católica dedica setembro ao mês da Bíblia. O mês foi selecionado porque no dia 30 de setembro celebra-se São Jerônimo, o santo que traduziu os textos originais das Escrituras para o latim (a versão é chamada de Vulgata). Essa tradição do mês da Bíblia começou em 1971 para incentivar o estudo, a leitura e a reflexão da Palavra de Deus em comunidade.

O que a Bíblia diz sobre o dízimo?

No Antigo Testamento, o dízimo era uma prática de devolver a Deus a décima parte de tudo o que se recebia, seja de colheitas, rebanhos ou outras rendas para o sustento do Templo e dos sacerdotes e ajuda aos pobres, órfãos e viúvas.

O Novo Testamento não impõe regra sobre o dízimo, mas apresenta o princípio da generosidade voluntária e do agrado, em que o fiel devolve as dádivas recebidas de Deus segundo a bondade de seu coração.

Atualmente, o dízimo expressa: "fé e gratidão (relação do cristão com Deus), responsabilidade (consciência de ser membro da Igreja), missão (levar o Evangelho a todos) e partilha (cuidado com os mais necessitados)". (Doc. 106 – CNBB)

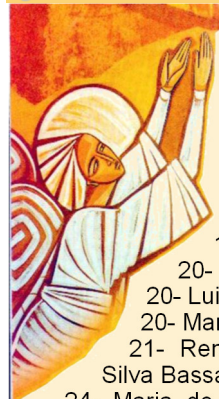
Não esqueçamos do alerta de Jesus feito aos fariseus por serem cuidadosos com o dízimo, porém "negligenciando os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé". (Mt 23,23)

Que neste mês de setembro aprofundemos nosso conhecimento sobre o essencial de nossa fé através dos ensinamentos bíblicos.

Mauro Carlos Romanatto (Coord. Pastoral do Dízimo)

Deus abençoe os dizimistas aniversariantes

NATALÍCIOS



01- Andrea Macetelli Romero
01- José Messias Silva
02- Maria de Fátima Victor
09- Mariele de Carvalho
11- Pe. Marcio Coelho
15- Lígia Maria Silva e Souza
17- Maria Alice Gomes
19- Laerte José Zapparoli
20- Anézia Pizelli Izzi
20- Luiz Carlos Mattioli
20- Maria Aparecida Zanetti
21- Renata Faria da Silva Bassanezi
24- Maria de Fátima Alves da Silva
29- Maria do Rosário Zanforlin Guastaldi
29- Pedro Sebastião de Moraes
30- Sônia Regina Perez D'Onó-frio



PARA QUEM PUDE AJUDAR!

Para você que sente o chamado de Deus para colaborar com a manutenção material da missão evangelizadora da nossa Paróquia, estas são as formas disponíveis:

1) TRANSFERÊNCIA ou DEPÓSITO BANCÁRIO (atenção para os novos dados bancários):

Banco Bradesco / Agência: 217
C/c: 420.780-7 (Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas Tadeu)

2) PIX DA PARÓQUIA: utilize a "chave":
CNPJ - 45356292007221

Será creditado para: Mitra Diocesana de São Carlos - Paróquia São Judas.

ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE BÍBLICA

Nossa Igreja convida-nos neste ano a aprofundar o nosso conhecimento sobre o livro de Daniel. Esta Palavra de Deus quer fortalecer a nossa fidelidade ao Senhor e nos ajudar a superar todas as dificuldades e tribulações.

Dia 13 de setembro, das 10h às 12h.



ModAtiva
"Você sempre na moda"

Moda juvenil, adulto e infantil

Rua Prof. Paulo Monte Serrat, 623
Jd. Ricetti - Fone: (16) 3368-8175

DESCAR Veículos

Veículos novos e usados

Fone: (16) 3368-4410
Av. São Carlos, 356/370



CASA ROSADA BOUTIQUE

A melhor moda feminina da cidade!

Fone(16) 3372-1282

Rua XV de novembro, 1229

MECÂNICA AUTOMOTIVA



(16) 3419-1511 / 99464-0129

Rua Totó Leite nº 1287 - VI Brasil - São Carlos



OPORTUNIDADES E DESAFIOS FRENTE AS NOVAS TECNOLOGIAS

Nossa Igreja Católica, ao longo de sua história, presenciou diversas mudanças sociais e tecnológicas vividas pela humanidade. Como um corpo vivo, sempre enfrentou o desafio de adaptar-se às novas necessidades criadas pela humanidade sem perder sua essência e sua base teológica. Hoje enfrentamos uma nova revolução digital, especialmente com a ascensão das chamadas Inteligências Artificiais.

A exemplo de qualquer outra ferramenta já criada pelo homem, sua própria existência não é boa ou ruim, mas o que a torna assim é o uso que fazemos dela. Por um lado, foi criado um grande leque de novas oportunidades de desenvolvimento. Temos uma nova forma de desenvolver trabalhos e de automatizar tarefas. Temos um processamento e análise de dados otimizado que agiliza pesquisas e resultados. Uma geração de textos tão fluentes, que temos a impressão de estar conversando com uma verdadeira entidade.

Por outro lado, todo esse avanço pode não só confundir como alienar. Diversas pesquisas na área de psicologia têm mostrado que muitas pessoas, especialmente das gerações mais novas, já se sentem mais à vontade num mundo virtual do que no mundo real. A facilidade de se obter respostas de questionamentos, muitas vezes complexos, apenas perguntando para uma conversa automatizada, tem feito com que muitas pessoas deleguem um pensamento analítico para uma máquina que apenas reproduz conteúdo coletado. Nesses casos, uma ferramenta, que deveria auxiliar o desenvolvimento humano, acaba gerando o que o Papa Francisco alertou ser uma 'desumanização do pensamento crítico'.

O grande desafio de toda nova tecnologia é empregar sabiamente suas funcionalidades. Como cristãos, é importante ter como foco que nenhuma proximidade digital pode substituir o abraço, a Eucaristia, a oração comunitária e o amor ao próximo. Esse último, especialmente, é vivido no dia a dia, na doação, no servir. De tudo que se fala a respeito das tecnologias, o principal é o tempo que se economiza com as tarefas que ela desempenha em nosso lugar. Mas fica o questionamento para nós. *O que fazemos então com o "tempo que sobra"?* Se ele não é usado para passar mais tempo com quem se ama, para orar mais, para servir mais, creio que o "ganho do tempo" causou uma perda espiritual, e, dessa forma, cito o questionamento de Jesus: "Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida?" (Mt 16,26). Que o Espírito Santo nos ilumine a sempre empregarmos nosso conhecimento e tecnologia a serviço do Senhor.

Daniel Picon (Past. Comunicação)

MÊS DA BÍBLIA - LIVRO DE DANIEL

O livro de Daniel situa sua narrativa no exílio da Babilônia e início do império persa (séc. VI aC), citando Nabucodonosor e Dário. Mas o livro reproduz a realidade do período dos selêucidas, sobretudo do rei Antíoco IV Epifanes, entre os anos 175-164 a.C. A opressão deste rei foi o auge da longa dominação imperialista, desde a Babilônia, Pérsia e Grécia. Além da exploração econômica e do domínio político, a imposição da cultura helênica ameaçava exterminar a cultura e a religião judaicas. Alguns judeus, por interesses econômicos e políticos, seguiram as ordens de Antíoco IV, assumindo os costumes dessa cultura. Mas muitos judeus resistiram, inclusive com a luta armada, como fez Matatias e seus filhos, que receberam o apelido de Macabeus.

O livro de Daniel está inserido entre os livros proféticos, mas trata-se de um texto apocalíptico. Enquanto o gênero profético consiste na comunicação de Deus mediante um profeta que chama o povo à conversão, o gênero apocalíptico quer *revelar* o que está escondido, por meio de visões e sonhos. "Apocalipse", do grego, significa revelação. O texto apocalíptico afirma a revelação que Deus faz sobre a história utilizando símbolos e uma linguagem enigmática. A precisão com que as revelações são apresentadas sobre o passado e o presente, garante que o mesmo acontecerá no futuro, pois Deus conduz a história.

O livro de Daniel apresenta duas grandes partes e dois anexos. A primeira parte (1,1 a 6,29) conta a história de Daniel e companheiros na corte babilônica, resistindo ao poder opressor, permanecendo fiéis à Lei de Deus e às tradições judaicas. Na segunda parte (7,1 a 12,13) encontramos sonhos e visões, que apresentam uma visão ampla da história, com o surgimento e declínio dos impérios que serão derrubados pela ação de Deus, como revela a figura do Filho do Homem e a promessa da ressurreição. Tais visões anunciam que Deus governa a história, fará justiça e salvará seu povo. O primeiro anexo narra a história de Suzana (13,1-64), na qual Daniel é apresentado como sábio que salva da morte uma mulher inocente. O segundo narra a história de Bel e o Dragão (14,1-42), na qual Daniel desmascara a idolatria e a superstição.

O livro de Daniel foi escrito em três línguas: em hebraico (Dn 1,1 a 2,4a; 8,1 a 12,12), em aramaico (Dn 2,4b a 7,28) e em grego (Dn 3,24-90; Dn 13 e 14). A Bíblia Hebraica, dos judeus, conserva apenas os textos em hebraico e aramaico. Já as Bíblias católicas seguem a tradução grega, chamada de Septuaginta, incluindo também os textos gregos. Essa diversidade de línguas em que o livro foi escrito revela que ele é fruto de um longo período de formação. A redação final foi realizada no séc. II a.C., provavelmente por alguém do grupo dos piedosos.

O nome Daniel é pois, um pseudônimo, talvez inspirado em Ez 14,14, que cita Daniel ao lado de Noé e de Jó. O nome Daniel, no hebraico, significa "Deus é meu juiz" ou "Deus faz justiça". O redator final usou o nome Daniel para anunciar o julgamento e a justiça de Deus contra a perseguição e a opressão do imperialismo.

O livro de Daniel é uma obra de resistência espiritual, buscando encorajar a fidelidade religiosa. Denuncia o imperialismo dos reinos humanos, alicerçados na violência, na opressão e na idolatria, e afirma a supremacia da sabedoria e do poder do Deus Altíssimo, revelando que Ele atua na história e a conduz. Contribui para o desenvolvimento da angiológia bíblica, ao narrar a atuação de Gabriel e Miguel, e introduz a doutrina sobre a ressurreição dos mortos. Também inspira o messianismo judaico com a figura do "Filho do Homem", a qual, embora inicialmente indique todo o povo fiel, posteriormente será aplicada a uma pessoa, o Messias, e que Jesus utilizará para indicar a sua missão.

Pe. Marcio Coelho





SÃO MATEUS: APÓSTOLO E EVANGELISTA.

No dia 21 de setembro a Igreja celebra a festa de São Mateus. Nascido em Cafarnaum, até o seu encontro com Jesus era conhecido como Levi. Era cobrador de impostos, por isto com os seus colegas era considerado impuro, pecador público e proibido de entrar nas sinagogas. Quando Jesus lhe disse: Siga-me ...Largou tudo, deixando de lado sua ligação com a riqueza e o poder para seguir o Mestre, tendo seu nome trocado para Mateus: “dom de Deus”. Preparou um banquete para festejar, convidou Jesus, pessoas marginalizadas e cobradores de impostos, para participarem deste encontro. Nesta ocasião Jesus é questionado por participar do banquete na casa de Mateus e sua resposta até hoje nos alerta: Quero amor e não sacrifício!

Como Apóstolo, Mateus fez parte dos doze, seguindo, ouvindo ensinamentos e tornando-se um dos maiores seguidores de Jesus. Permaneceu ativo na comunidade cristã, presente todos os dias da vida do Mestre: em sua missão, morte, ressurreição e sua ascensão, relatada no Livro dos Atos dos Apóstolos. Seu estudo fez dele o mais culto dos Apóstolos, nos lembrando que o Senhor direciona seu olhar para os excluídos e marginalizados pela sociedade.

Por conta da sua antiga profissão, Mateus tinha boa escrita, o que facilitou seu registro detalhado sobre sua convivência com Jesus e que sempre nos vê como uma comunidade cristã, novo povo de Deus, um lugar onde se manifesta a presença, a ação e Palavra de Jesus. A tradição cristã nos aponta que dedicou sua vida anunciando Jesus e nos últimos anos à evangelização em terras distantes, como a Etiópia.

Nos 28 capítulos do seu Evangelho, Mateus ensina que Jesus vem para cumprir as profecias do Antigo Testamento e começa nos apresentando o Emanuel, “Deus Conosco”, destacando a encarnação e a natureza humana de Cristo. Ressalta a fuga da família sagrada para o Egito e depois a nova morada, em Nazaré, onde se cumpriria a sua missão. De forma extraordinária nos relata o sublime e inspirador Sermão da Montanha; também na simplicidade e intimidade do homem com Deus, nos ensina a oração do Pai Nosso como fonte de encontro com o Pai.

Neste ano de 2026, a liturgia vive o ano A e todos os domingos são dedicados à leitura do Evangelho de São Mateus, o qual nos afirma em seu Evangelho que Jesus está vivo e sempre presente no meio da comunidade, como o Nosso Salvador. Paz e bênçãos a todos!

Rosa Tomaze (Eq. Liturgia São Mateus)

ACOLHENDO O SENHOR! ELE VEIO MORAR ENTRE NÓS!

damos continuidade à partilha das ações das pastorais e movimentos de nossa Paróquia, que colaboram para que Jesus venha “morar” entre nós. Neste mês acolhemos o testemunho da Comissão Sociotransformadora.

Jesus veio ao mundo, fez-se homem e habitou entre nós. Ele veio na condição de uma pessoa pobre; nasceu e viveu na simplicidade. Ao enviar seu filho ao mundo, Deus nos mostra o seu amor e sua identidade com os mais necessitados. “Ele veio morar entre nós” (lema da Campanha da Fraternidade 2026) nos lembra do direito à moradia digna, que constitui uma base fundamental para a saúde, a educação e a dignidade da família. Na sua missão, Jesus nos ensinou que devemos amar o próximo, cuidar dos mais necessitados e praticar a justiça. Para assumirmos essa missão de Jesus como nossa, devemos, portanto, seguir seu exemplo dando testemunho de fé por meio de atitudes concretas de caridade. Assim, o Reino de Deus acontece, quando partilhamos o alimento e cuidamos de quem sofre.

Por meio de ações sociais, guiada pelo Evangelho e de acordo com a Doutrina Social da Igreja, a Igreja se aproxima dos mais necessitados, cuidando, orientando e acolhendo crianças, idosos, enfermos e famílias que necessitam de apoio. Jesus se faz presente em todas as pessoas, portanto, ao cuidarmos e acolhermos, especialmente os mais pobres, é a Cristo que acolhemos, pois Ele mesmo disse: “Quando fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes (Mt 25,40).”

Na prática cotidiana, a Igreja vai ao encontro dos pobres e excluídos por meio de ações concretas e transformadoras das pastorais sociais, que estão atentas às necessidades dos mais vulneráveis. Em nossa Paróquia, as pastorais sociais ajudam ativamente pessoas que precisam de apoio e carinho. A *Pastoral Social*, ajuda famílias pobres distribuindo alimentos e roupas, promove campanhas de arrecadação e repassa orientação básica. A *Pastoral da Criança*, cuida da saúde e desenvolvimento da criança desde o ventre materno até os 6 anos de idade. A *Pastoral da Pessoa Idosa*, oferece atenção e carinho, promovendo a dignidade, a valorização humana e a qualidade de vida dos idosos. A *Pastoral da Saúde*, leva conforto e palavras de fé para os enfermos e a *Pastoral da inclusão*, oferece espaço, atenção e respeito para pessoas com deficiência. Também o *Projeto Caminhar* atua na assistência e promoção de famílias necessitadas. Esse trabalho se realiza graças a voluntários dedicados que visitam pessoas e famílias que precisam de ajuda. Com gestos simples, momentos de escuta e de partilha, levam esperança e amor, seguindo o exemplo de Jesus e Nossa Senhora, construindo um vínculo de confiança e cooperando na transformação social.



Espaço Bem Viver
Studio de Pilates

Rua Antonio Blanco, 388 / Fone 993973501

✉ deabachurresende@gmail.com
/andrea.bachurresende

FARMÁCIA IPANEMA
Drogaria, homeopatia, manipulação

Rua Jesuino de Arruda, 2603 - 3372-5886
Av. São Carlos, 1418 - 3374-2585
Rua 7 de Setembro, 3040 - 3307-2209
Rua Iwagiro Toyama, 558 - 3306-8852

Forno a Lenha

Portal
PIZZAS • LANCHES • SAUVIS

Atendimento especial todos os dias da semana das 18h às 23h

3376-6165

Av. José Fortuna, 406 - Portal do Sol

FABIANA PRESTES
Médica veterinária
Clínica e ultrassonografia

16 99130 8466
@fabianausvet
prestes31fae@gmail.com

Atendimento para cães e gatos

Prestando contas...

O Movimento de Caixa do mês de JULHO, elaborado pelo tesoureiro e ratificado pelo pároco, está disponível na Secretaria Paroquial e no painel do Dízimo para verificação.

Balancete do Dízimo - JULHO 2026

Dizimistas cadastrados	Dizimistas que devolveram
268	166

PASTORAL SOCIAL E PROJETO CAMINHAR

No mês de JULHO, doamos **1.425 kg de alimentos em 57 cestas** distribuídas para famílias carentes.

"Vinde benditos de meu Pai, pois eu estava com fome e me destes de comer." (Cf. Mt 25,34-35)

Todo 2º Domingo do mês é o dia da partilha.

Traga o alimento para o irmão que necessita.



FAMÍLIA: COMPREENDER E CUIDAR

Não se pode controlar aquilo que não se reconhece. Por isso, ensinar a criança a identificar emoções é um passo essencial no desenvolvimento.

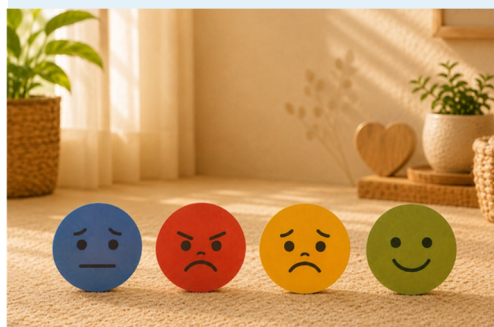
Tristeza, raiva, medo e alegria fazem parte da experiência humana. Quando o adulto ajuda a criança a reconhecer e nomear aquilo que está sentindo, dizendo, por exemplo: "Você ficou frustrado?", "Isso te deixou com medo?" ou "Percebo que você está muito triste", ele favorece o desenvolvimento da consciência emocional. Ao colocar em palavras aquilo que a criança ainda não consegue expressar sozinha, oferece recursos importantes para a autorregulação.

A educação emocional previne comportamentos impulsivos e fortalece a empatia. Crianças que compreendem seus sentimentos têm maior facilidade em resolver conflitos e manter relações saudáveis.

Setembro também nos recorda a importância do cuidado com a vida. Falar sobre emoções é promover saúde mental desde a infância.

Acolher sentimentos não significa permitir qualquer comportamento, mas ensinar caminhos adequados para expressá-los.

Raquel Beatriz Vergílio (Psicopedagoga - Especialista em Neuropediatria e Psiquiatria da infância e adolescência)



SETEMBRO: MÊS DA BÍBLIA

CANTINHO DA CATEQUESE

Esse mês foi escolhido para celebrar, de modo especial, a Palavra de Deus, porque no dia 30 de setembro celebramos São Jerônimo. Ele é um santo que, desde criança, queria saber sempre mais sobre a Bíblia. Dedicou sua vida à oração e à tradução da Bíblia pois seu maior desejo era que todos pudessem ler e entender a Palavra de Deus.

A Bíblia é composta por 73 livros, sendo 46 do Antigo Testamento e 27 livros do Novo Testamento. Nela encontramos a revelação do projeto de Deus para todos nós que, em Jesus Cristo, alcançou a plenitude.

Você é convidado a encontrar no caça-palavras ao lado. Vamos lá?



Que tal colorir essa imagem de São Jerônimo?

- nomes dos quatro evangelistas
- nome do livro que apresenta momentos marcantes da Igreja Primitiva após a Morte e Ressurreição de Jesus
- nome da carta escrita pelo padroeiro da nossa Paróquia.

Agora explique para os colegas o que você sabe sobre esses livros destacados no Caça-Palavras.

Peça a ajuda de sua catequista para aprender mais sobre outros livros que compõem o Novo Testamento.

O	E	U	P	M	A	T	E	U	S	A	O	T	O	M	E
C	A	R	T	A	D	E	S	A	O	J	U	D	A	S	E
A	A	L	N	E	L	M	A	L	A	A	S	U	A	E	M
S	N	C	E	N	C	M	A	R	T	A	O	A	S	N	A
O	E	F	S	A	F	R	I	O	K	E	S	A	A	A	R
C	T	D	I	N	D	I	U	T	I	S	E	O	C	N	E
R	K	T	S	E	T	J	I	B	A	H	Ç	J	U	E	L
A	T	O	S	D	O	S	A	P	O	S	T	O	L	O	S
M	Y	U	M	A	R	C	O	S	E	L	O	P	M	A	S
U	M	T	J	O	A	O	O	S	U	B	E	V	U	O	N

MASSAS E FRIOS



Qualidade, higiene e preços bons.

Fone: (16) 3371-8437

Rua Major Manoel A. de Matos, 753



Vendas
Instalações
Manutenções

(16) 99114-3634 zappasound.com.br

Av. Capitão Luiz Brandão, 355 - Vl. Nery



Aviamentos em geral - Lãs
Barbantes - Linhas - Botões

Artigos p/ bordados e pedrarias

FONE (16) 3371-8636

Rua Dona Alexandrina, 604 - Centro



PICON
CORRETORA DE
SEGUROS

Fones: (16) 3372-2719
99117 8150



PADRÃO
IMÓVEIS

mariokikuta@terra.com.br

Rua Treze de Maio, 1530

Fones: (16) 3372-1415 / 3307-6977

ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL

Ângela Cristina D'Onofrio

Fone: (16) 98215-9698 / 997661063

Facial: Limpeza de pele/ Peeling/ Rejuvenescimento
Corporal: Drenagem Linfática Massagem Relaxante/
Modeladora/ Shiatsu/ Acupuntura Auricular

CASA DE CARNES CARRARA

Qualidade e preço bom!

Fone: (16) 3371-9610

Rua Rafael de A. S. Vidal, 1260



VIDRAÇARIA
Requite Vidros

(16) 3306-9334 (16) 99749-3926

Av. Araraquara, 1054 - Nova Estância

Box para banheiro - Portas - Janelas - Espelhos
Fechamento de sacadas - Guarda-corpos - Escadas

MISSAS SEMANAIS

Quarta-feira - 20h: Missa Missionária nas famílias.
 Quinta-feira - 19h30: Missa com Adoração e Bênção do Santíssimo Sacramento.
 Sexta-feira - 19h30: Missa com Novena Perpétua à São Judas Tadeu com bênção da saúde e dos objetos.

MISSAS DOMINICAIS

Sábado e Domingo às 19h / Domingo às 08h30

MISSAS TRANSMITIDAS PELO FACEBOOK

Transmissão da Santa Missa pelo Facebook da Paróquia ([paroquiasaojudastadeusc](https://www.facebook.com/paroquiasaojudastadeusc)), quinta e sexta-feira, às 19h30 e, aos domingos, às 19h.

CELEBRAÇÃO DO BATISMO

Inscrições (na Secretaria): até 09 de setembro

Preparação: 12 de setembro

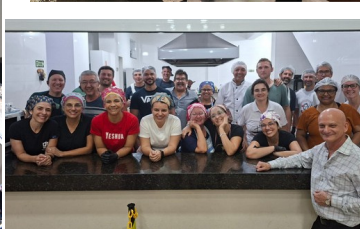
Celebração (início na missa das 08h30): 20 de setembro

ACONTECEU NA PARÓQUIA

Celebrações da Semana da Família - 09 a 16/08



Chá dos avós - 25/07



Noite do Bauru - 08/08



Paróquia Aberta - 22 e 23/08



Celebr. Vocacional - 17/08



Momento de Escuta - 29/07

EXPEDIENTE

O boletim informativo *Palavra de Vida* é uma publicação mensal da Paróquia São Judas Tadeu - São Carlos. Rua Jesuíno de Arruda, 3135. Fone 3371 8487

Diretor: Pe. Marcio Coelho

Organização: Pastoral da Comunicação

Edição on line com versão impressa limitada.

DOAÇÕES PARA O BOLO DE SÃO JUDAS TADEU

Colabore com a preparação do bolo do nosso padroeiro São Judas Tadeu, doando os ingredientes:

leite condensado, maria-mole e coco ralado.

Sua doação generosa é muito importante para a nossa comunidade.

Entregue na Secretaria Paroquial ou nas missas.

Por intercessão de São Judas Tadeu, Deus abençoe sua generosidade



Aniv. Pastoral Vocacional e do Projeto Caminhar - 16/08



Novos acólitos - 15/08



Encontro de Espiritualidade Vocacional - 02/08

PADARIA E CONFEITARIA SÃO JUDAS TADEU

Pães feitos com carinho

Fone: (16) 3372-6660

Rua General Osório, 2180

Aulas particulares e reforço RODRIGO

Fone: (16) 997500380

Rua Major José Inácio, 2798 - Centro

colégio EDUCARE

Educação Infantil

Ensino Fundamental

3307-6264 / 3307-5059

CASA DE CARNES CONQUISTA

Carnes assadas nos feriados e finais de semana. Aceitamos encomendas.

Fone: (16) 3368-7909

Rua Prof. Paulo Monte Serrat, 610